

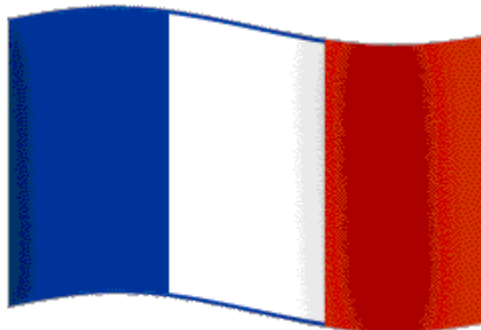
França



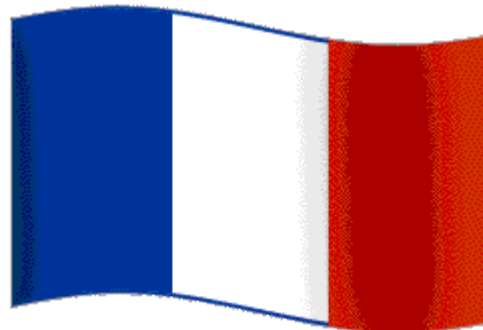
França: O início da Grande Revolução

O descontentamento social

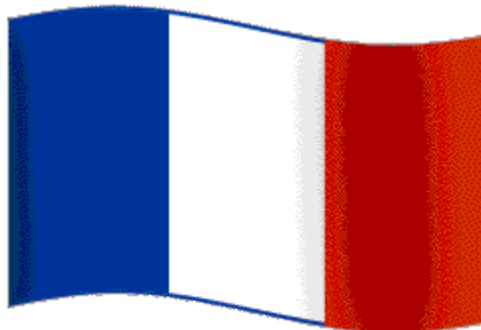
Em 1789, a França tinha ainda todas as características de uma sociedade de Antigo Regime: economia essencialmente agrícola; predomínio das duas ordens privilegiadas (o clero e a nobreza); monarquia absoluta de direito divino.



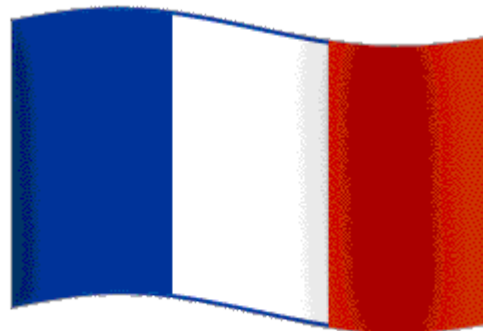
- **Os pequenos artesãos e os assalariados urbanos queixavam – se sobretudo da falta de emprego, dos baixos salários e da subida dos preços.**



- **O clero e a nobreza (cerca 2% da população) estavam isentos da maioria dos impostos; ocupavam os principais lugares públicos, possuíam mais 40% das propriedades agrícolas.**

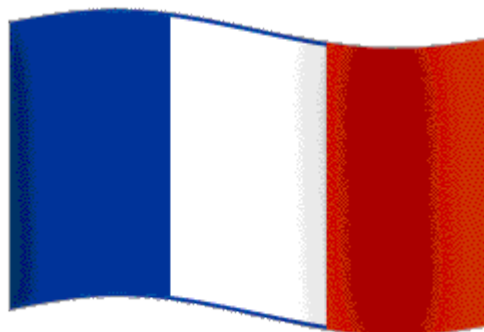


- **Os camponeses estavam sobrecarregados de impostos (tributos pagos ao rei, obrigações senhoriais, dizima para o clero) e tinham de suportar a humilhante justiça senhorial.**



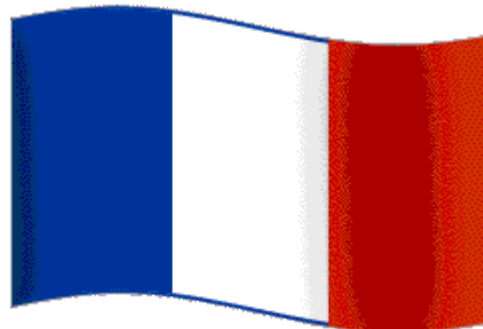
A crise economia e financeira

- O Estado francês tinha dificuldades em resolver o grave déficit financeiro em que mergulhara. Uma das soluções propostas foi a de fazer pagar impostos também aos grupos privilegiados (clero e nobreza).



Os estados Gerais

- De facto, o Terceiro Estado recusou a forma de votação tradicional (cada ordem, um voto) que lhe garantia automaticamente a vitória nas votações. Não só dispunha, à partida, de maior número de deputados, como podia ainda contar de alguns membros do clero e de alguns nobres liberais



Revolução francesa em marcha

Dos Estados Gerais à Assembleia Constituinte

- O rei foi obrigado a ceder e ordenou aos deputados das ordens privilegiadas que se reunissem com os do terceiro estado. A assembleia tomou então o nome de assembleia nacional constituinte

